

## PLANO DE AÇÃO

### APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

#### **Infraestrutura e funcionamento (Ininterrupto, 24 horas)**

**Térreo** - Recepção, brinquedoteca, adoleteca, playground, sala de reunião, sala do Serviço Social, sala do voluntariado, sala de visita e estar, auditório, refeitório, administração, cozinha e três banheiros.

**1º andar** - 15 suítes individuais para duas pessoas e 4 suítes com cozinha, frigobar, e micro-ondas, visando a necessidade do isolamento para transplantados, e depósito.

**2º andar** - 09 suítes para duas pessoas e 02 suítes com cozinha, frigobar e micro-ondas, sala de meditação e depósito.

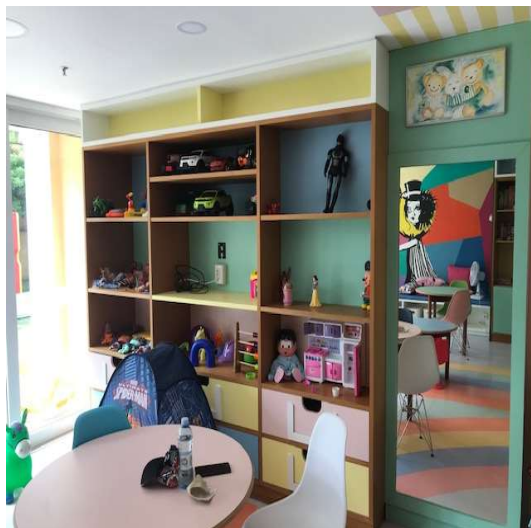
**Subsolo** - Lavanderia, depósito de brinquedos, estoque de alimentos, sala de descanso dos funcionários, bazar de roupas, 2 câmaras frias, manutenção e almoxarifado.



Aproximando famílias



Aproximando famílias





Aproximando famílias



Aproximando famílias



Aproximando famílias



Aproximando famílias

## **Histórico da Organização**

Desde 1993 o Grupo de Apoio ao Adolescente e a Criança com Câncer - GRAACC mantinha uma casa denominada “Casa da Família”, para hospedagem dos pacientes. O imóvel era alugado, devidamente reformado para abrigar os pacientes em tratamento no Instituto de Oncologia Pediátrica – IOP/GRAACC. A Casa da Família abrigava crianças e adolescentes com câncer, que necessitavam estar continuamente próximos ao hospital, para acessarem todos os recursos de assistência com agilidade, devido ao seu estado clínico, sendo submetidos a quimioterapias longas e residirem distante, fora da Capital e de outros Estados.

Assim, a Casa da Família funciona desde a sua criação como um apoio ao tratamento fornecido pelo IOP/GRAACC aos pacientes com câncer, onde recebem carinho, atenção, atendimento psicossocial, alimentação, transporte, todo suporte necessário, com exceção aos procedimentos médicos, que são realizados somente no hospital. Estadia completa inteiramente gratuita e ininterrupta.

Inicialmente, a Casa da Família tinha capacidade para receber 14 pacientes e 14 acompanhantes. Em 2006, com o aumento da demanda dos pacientes para tratamento da cidade de São Paulo, de outras cidades, Estados e de países da América Latina, bem como, a complexidade dos casos exigindo um acompanhamento contínuo do estado clínico dos pacientes, o GRAACC - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, contando com o apoio do Instituto Ronald McDonald, e do Governo do Estado de São Paulo, que cedeu o terreno no bairro Planalto Paulista, passou a ter condições de iniciar a construção de uma casa que hospedasse um maior número de crianças e adolescentes com câncer e seus respectivos acompanhantes, garantindo o atendimento com qualidade e conforto. Essa parceria resultou no licenciamento da Associação Ronald McDonaldHouseCharities, e denominou-se Casa Ronald McDonald São Paulo Moema.

A filosofia de uma assistência integral aos pacientes e atendimento numa casa que oferecesse condições adequadas fora do ambiente hospitalar, mas, próxima o bastante para um segmento cuidadoso do paciente em tratamento no IOP/GRAACC e demais hospitais da rede. Filosofia esta, fundamentada na promoção da cidadania, no fortalecimento dos vínculos familiares, na emancipação e no empoderamento do usuário frente aos desafios enfrentados em seu cotidiano, por meio de articulação, presença e participação junto aos órgãos públicos responsáveis pela defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais.

Assim, para melhor atender os pacientes, optou-se pela realização de uma cisão parcial do GRAACC a fim de criar uma nova entidade denominada “ASSOCIAÇÃO CASA DA FAMÍLIA”, focada tão somente na área da assistência social. Uma entidade



Aproximando famílias

de direito privado, de atendimento, na área de assistência social, proteção social especial, alta complexidade, com seu próprio CNPJ/MF Nº 08.608.749/0001-28.

Atualmente, o tratamento ambulatorial dispensado aos pacientes com câncer apresenta inúmeras vantagens, pois permite que os pacientes retornem para suas residências ou para a Associação Casa da Família, saindo do ambiente hospitalar, reduzindo inclusive riscos de infecção oportunista e propiciando uma chance maior na recuperação da doença.

**MISSÃO** Apoiar e Humanizar o tratamento de câncer infanto-juvenil

**VISÃO:** Ser referência no acolhimento e apoio à cura de crianças e adolescentes com câncer em tratamento fora do lar, a partir de:

- melhores práticas em acolhimento, hospedagem, alimentação, transporte e atendimento psicossocial;
- melhores profissionais e voluntários, do ponto de vista humano e de competências técnicas;
- sustentabilidade da organização.

A Casa Ronald atende crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer, procedentes de várias regiões de São Paulo, seus Municípios, do Interior, Litoral, outros Estados e até de países da América Latina, atendidos nos hospitais públicos.

A Casa possui em seu quadro de funcionários celetistas: 01 (uma) gerente geral, auxiliar administrativo, assistente financeiro, assistente social, 02 (dois) motoristas, 01 (uma) recepcionista e 01 (uma) governanta. Conta também com colaboradores terceirizados, nas áreas: 04 (quatro) na nutrição e 04 (quatro) na limpeza, 03 (três) na segurança e 95 (noventa e cinco) voluntários.

Em suas 30 (trinta) suítes acolhe 30 usuários e seus respectivos responsáveis, onde, além de receberem, ininterruptamente, 24h por dia, sete dias na semana, sem nenhum custo hospedagem, alimentação, transporte, recebem atenção, carinho e o aconchego de um lar, com o intuito de suavizar esse período que é longo, longe de sua família e de seu território.

É fato que o diagnóstico de câncer exerce um impacto muito forte em todos os envolvidos, pois vem envolto em dúvidas, sofrimento e muitas vezes morte. Tanto o paciente como sua família se deparam com uma longa jornada permeada por muitas alterações gerando desequilíbrio físico, emocional, social, ocupacional, financeiro, etc. A doença não pode ser vista isoladamente, soma-se a carência financeira, ao afastamento da rede familiar e social, colocando-os em uma condição de extrema vulnerabilidade, que requer atenção e cuidados em várias áreas do conhecimento humano e que requer uma estrutura complexa de serviços de apoio, que contribuem



---

Aproximando famílias

para a melhoria das condições biopsicossociais e educacionais da família acometida pelo câncer.

Segundo o INCA – Instituto Nacional do Câncer, “tão importante quanto o tratamento do câncer em si é a atenção dada aos aspectos sociais da doença”, uma vez que a criança e/ou adolescente estão inseridos no contexto familiar. A cura não deve estar baseada somente na recuperação biológica, mas também no bem-estar e na qualidade de vida do paciente. Assim sendo, não deve faltar a eles o apoio psicossocial. Nesse sentido, as Casas de Apoio para crianças e adolescentes com câncer têm desempenhado papel de suma importância junto a pacientes carentes, oferecendo atendimento integral tanto para o paciente quanto para seu cuidador e auxiliando-os, dessa forma, em sua nova realidade de vida. (MASSUMOTO, MORIBE, 2009)

Expresso de forma clara e objetiva, o artigo 3º da Lei 8.080, dos Direitos dos Usuários dos Serviços e das Ações de Saúde no Brasil diz que: “ a saúde tem como fatores determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais. Os níveis de saúde da população expressam a organização social econômica do País”. Sendo assim, os serviços que a Casa Ronald oferece são pensados para suprir as necessidades psicossociais e educacionais de seus usuários e responsáveis, garantindo durante o tratamento, a moradia – permanecendo próximos aos centros de tratamento e contribuindo para uma maior adesão e permanência no tratamento -, alimentação adequada, transporte seguro e pontual, itens de higiene pessoal, dentre outros. Contam também com atendimento técnico diário de um assistente social, acompanhamento dos voluntários nas comemorações de datas festivas, atividades lúdicas, culturais, recreativas, artesanais e de bem-estar físico-espiritual-emocional.

A oferta de possibilidades que a Casa Ronald apresenta e oferece aos usuários, é sempre pensada na sua emancipação, rompendo com o estigma de assistencialismo, e na esperança de que num futuro bem próximo, superados todos os obstáculos, que suas lembranças sejam sempre dos melhores momentos que aqui vivenciaram e seu aprendizado possa de alguma forma, surtir bons e duradouros frutos.

A Casa Ronald McDonald São Paulo Moema, busca ofertar atendimento integral às crianças e adolescentes com câncer e seus responsáveis, para que consigam enfrentar esse momento tão difícil com tranquilidade, conforto e dignidade, contribuindo com a melhoria da qualidade de vida, em ambiente seguro e adequado.

Aproximando famílias

## Estatística de atendimento – A Casa em números

<b>Tipo e quantidade de atendimento por ano</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>*2020</b>	<b>*2021</b>	<b>*2022</b>
Usuário/acompanhantes atendidos	176	165	106	107	101
Novos usuários atendidos	47	32	30	66	48
Refeições servidas	69.006	45.331	44.716	63.542	68.010
Diárias efetivadas	20.062	19.034	11.100	16.082	17.010
Nº de viagens (Van) realizadas	3.063	2.947	2.365	2.905	2.854
Nº de atendimentos do Serviço Social	1.690	1.303	858	905	1.114

\* **Pandemia COVID-19**

### Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

Atendimento localizado no Município de São Paulo, no bairro de Moema – Subprefeitura da Vila Mariana, porém, o público atendido é procedente de todas as regiões da cidade, de municípios vizinhos, Interior e Litoral, outros Estados e até países da América Latina. No que diz respeito aos procedentes da cidade de São Paulo, uma parcela muito significativa, estimada em 40% são das regiões Leste e Sul, que de acordo com o descrito no Atlas Socioassistencial de 2015, da cidade de São Paulo, são as regiões com maior índice de vulnerabilidade de baixa renda, de pobreza e de extrema pobreza.

### Abrangência Geográfica

A região onde o serviço foi desenvolvido foi na Zona Sul da cidade de São Paulo, local onde a Casa Ronald está situada. Porém, a abrangência das ações pode atingir todas as regiões da cidade de São Paulo, bem como diversos Municípios próximos a São Paulo; Litoral; Interior; outros Estados e até alguns países da América Latina.

### Objetivos de atuação

A Casa Ronald tem por finalidade prestar serviço no campo da assistência social, com a oferta de alojamento temporário para crianças e adolescentes com câncer e seus familiares na cidade de São Paulo, enquanto estiverem recebendo tratamento

Aproximando famílias

em hospitais parceiros, da rede pública de atendimento à saúde, independente de classe social, nacionalidade, sexo, raça, cor ou crença religiosa.

- . Ofertar hospedagem, transporte e alimentação às crianças e adolescentes com câncer durante o tratamento com conforto e dignidade;
- . Disponibilizar o atendimento e acompanhamento de um assistente social I para os encaminhamentos necessários, facilitando assim, o acesso aos direitos sociais;
- . Contribuir com o fortalecimento de vínculos familiares e o protagonismo dos usuários e seus responsáveis.

**Beneficiários Diretos:**

Estimativa de atendimento é de 110 crianças e adolescentes em tratamento oncológico nos hospitais da cidade de São Paulo, aproximadamente 55 crianças e 55 adolescentes.

Em 2022 foram 101 crianças e adolescentes atendidos conforme quadro a seguir:

<b>Sexo</b>	<b>De 0 a 11 anos e 11 meses</b>	<b>De 12 a 17 anos e 11 meses</b>	<b>TOTAL</b>
Feminino	31	21	52
Masculino	32	17	49
Total	63	38	101

**Beneficiários Indiretos:**

Familiares e/ou responsáveis de crianças e adolescentes que estejam em tratamento oncológico.

O atendimento é feito na Associação Casa da Família, situada à Alameda dos Uapés, 690, Planalto Paulista, São Paulo/SP, por ser uma Casa de Apoio, cuja missão é o de apoiar e humanizar o tratamento de câncer infantojuvenil, visando ser referência no acolhimento e apoio à cura de crianças e adolescentes com câncer em tratamento fora do lar, a partir de:

- melhores práticas em acolhimento, hospedagem, alimentação, transporte e atendimento biopsicossocial

Aproximando famílias

- melhores profissionais e voluntários, do ponto de vista humano e de competências técnicas;
- sustentabilidade da organização.

Um fator importante para o sucesso do tratamento oncológico é o apoio integral e cotidiano, feito por profissionais qualificados e comprometidos. A Casa oferece tal apoio através de várias ações, a seguir:

### **Serviço Social**

O Serviço Social é responsável pela inserção do usuário na Casa, onde após inseri-lo realiza:

- Recepção, acolhimento, escuta atenta, estudo social, em ambiente acolhedor e reservado, respeitando a privacidade do usuário e o sigilo das informações;
- Orientação individual/grupal e familiar sistemática;
- Orientação para acesso a documentação pessoal;
- Articulação com políticas públicas da assistência social, educação, saúde, habitação e demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos;
- Produção de informação, comunicação para garantia e defesa dos direitos;
- Dinâmicas e orientações, visando assegurar a convivência familiar e comunitária e o fortalecimento dos vínculos;
- Encaminhamento as redes socioassistenciais conforme articulação em rede, tais como: Previdência Social (LOAS/BPC); Poupatempo (documentação), SPTrans (Bilhete Único Especial), CRAS, CREAS, TFD, UBS, Defensoria Pública e demais órgãos.

### **Brinquedoteca**

Tem como objetivo a melhoria do estado emocional dos usuários, em local seguro, acolhedor e adequado para o desenvolvimento psicossocial e o fortalecimento dos vínculos afetivos com familiares e entre os pacientes. Praticam o/a:

- Brincar sem cobrança de desempenho;
- Estimular o prazer pelo jogo do faz de conta e quebra cabeça;
- Desenvolver as relações pessoais e incentivar o respeito mútuo;



### Aproximando famílias

- Estimular o desenvolvimento de uma vida interior rica e acentuar a capacidade de concentração e atenção,
- Favorecer o equilíbrio emocional, com foco nas atividades lúdicas e terapêuticas, através dos jogos simbólicos, brincadeiras populares, artes plásticas e artesanato e
- Valorizar o brinquedo como atividade promotora do desenvolvimento pessoal, intelectual e social.

Neste espaço comunitário, também acontecem apresentações de teatro, palhaços, brincadeiras e contadores de história.

### **Voluntariado**

A Associação Casa da Família, mantém um grupo de voluntariado, que apoia diversas áreas, e atua diretamente, na brinquedoteca, adoleteca, bazar, artesanato, festas, eventos, passeios culturais e recreativos. Desta forma colaboram no suporte aos hóspedes e para o sucesso da Casa.

### **Transporte**

O serviço de transporte da Casa Ronald garante a locomoção dos usuários e de seus acompanhantes aos hospitais, perícias médicas, farmácias, AME – Ambulatório Médico de Especialidades, UBS – Unidade Básica de Saúde, passeios dentre outros.

O serviço é imprescindível e de suma importância, pois garante aos usuários um transporte seguro e pontual, contribuindo para a adesão ao tratamento e a diminuição dos riscos decorrentes da baixa imunidade.

O transporte também é utilizado nas compras para o abastecimento da instituição.

Pensando na convivência cotidiana de seus hóspedes, e para que sua passagem permaneça dentro da maior normalidade possível, a Casa oferece a todos, a oportunidade de participação em vários programas, tais como:

### **Ampliação do Universo Cultural (suspensão durante pandemia)**

Divulgar o universo cultural, melhorando o conhecimento geral sobre os mais variados tipos de artes com visitas a museus, parques, exposições, sessões de cinema e teatro, passeios ao zoológico, aquário, dentre outros.

### **Direitos Socioassistenciais e Cidadania- Palestras (suspensão durante pandemia)**

Promover palestras mensais sobre direitos socioassistenciais, reciclagem, consumo sustentável, saúde e higiene bucal, com discussões pós apresentação.

Aproximando famílias

### **Dinâmica de Grupos (suspensão durante pandemia)**

Proporcionar aos hóspedes e seus responsáveis, momentos de descontração através de jogos e brincadeiras, promovendo interação com o meio e construção do conhecimento, permitindo a correlação dos dados com a realidade, para que possam reelaborá-los e transformá-los.

### **Mamãe Que Fez – Artesanato (suspensão durante pandemia)**

Oferecer aos usuários e responsáveis, capacitação para o artesanato estimulando a criatividade, o trabalho em grupo, na perspectiva de fomentar geração de renda. Desenvolvem habilidades manuais de coordenação motora e cognitiva, estimulando troca de conhecimentos e convivência, abrindo horizontes para uma visão empreendedora.

### **Yoga para todas as idades (suspensão durante pandemia)**

Propiciar bem-estar físico e emocional aos participantes, gerando momentos de união entre os usuários e seus acompanhantes, fortalecendo os vínculos familiares, sociais e comunitários.

### **Resultados esperados**

Todas as atividades, programas, orientações e encaminhamentos são ofertados a todos usuários e seus responsáveis, com o intuito de atingir usuários e responsáveis na sua totalidade, promovendo dentre outros:

- Acesso a condições mínimas para um tratamento digno e a certeza do não abandono;
- Garantia do atendimento especializado, contribuindo para o bem-estar do usuário e melhoria na qualidade de vida,
- Efetivação de direitos e ampliação do acesso à proteção social.

### **Em linhas gerais, constituem objetivos da Instituição:**

- Fornecer hospedagem gratuita para crianças e adolescentes em tratamento oncológico, juntamente com seus acompanhantes; para tanto, a Associação Casa da Família - Casa Ronald McDonald SP Moema conta com instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança;
- Fornecer toda a alimentação necessária e adequada ao tratamento da criança/adolescente bem como, para seus devidos acompanhantes, além de transporte para os locais de tratamento;
- Desenvolver práticas e atividades sócio culturais - educacionais, preservando a identidade de todos os assistidos, num ambiente de respeito e dignidade

Aproximando famílias

- humana, com vistas ao início imediato, assegurando a acolhida assistida pela assistência social;
- Atender crianças/adolescentes e seus acompanhantes, através de ações integradas, permitindo a supervisão e seguimento dos processos de vivência de cuidados biopsicossociais, fragilizados pelo processo de adoecimento, além da desestruturação do cotidiano e do relacionamento familiar, privação da sociabilização – segregação e interrupção do fluxo normal da vida;
  - Garantir o amparo e proteção as famílias através do acolhimento, além de assegurar o alcance do atendimento às necessidades básicas, preservando a igualdade de direitos no acesso, orientações e encaminhamentos à rede socioassistencial – serviços assistenciais de proteção social básica e proteção social especial, ensejando o engajamento aos recursos públicos disponíveis e constituindo o acesso às políticas públicas. (Art. 1º LOAS);
  - Promover ações para esclarecimentos sobre direitos sociais e deveres, para informações e orientações sobre os serviços socioassistenciais de proteção social básica e proteção social especial, mediando as relações e as articulações entre as diferentes áreas envolvidas da rede socioassistencial.

São Paulo, 31 de dezembro de 2022.



David Procaccia - Presidente